

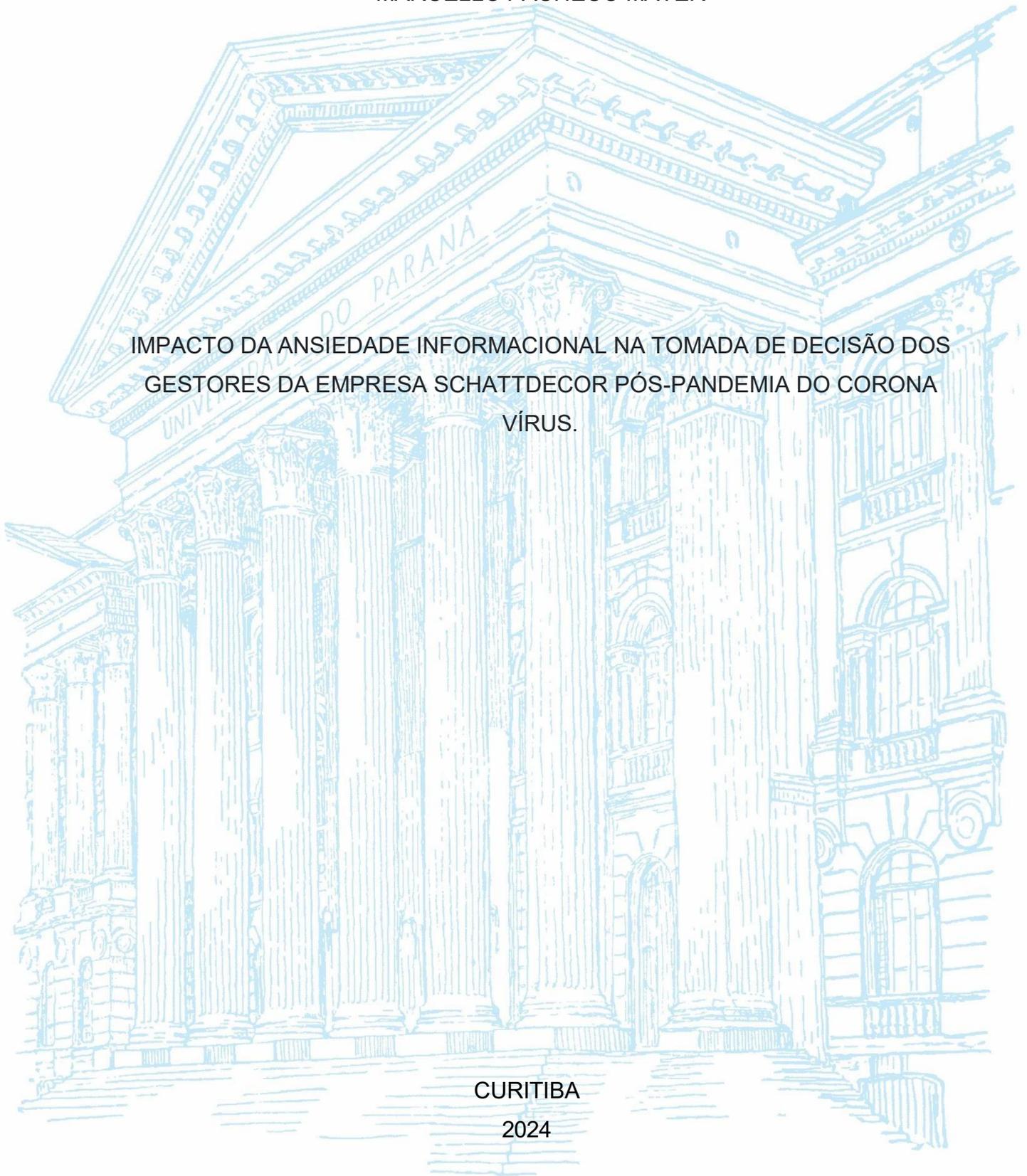
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARCELLO PACHECO MAYER

IMPACTO DA ANSIEDADE INFORMACIONAL NA TOMADA DE DECISÃO DOS  
GESTORES DA EMPRESA SCHATTDECOR PÓS-PANDEMIA DO CORONA  
VÍRUS.

CURITIBA

2024



MARCELLO PACHECO MAYER

IMPACTO DA ANSIEDADE INFORMACIONAL NA TOMADA DE DECISÃO  
DOS GESTORES DA EMPRESA SCHATTDECOR DURANTE A PANDEMIA  
DO CORONA VÍRUS

Projeto de Pesquisa apresentado à disciplina  
TCC 2, do Curso de Graduação em Gestão da  
Informação, Universidade Federal do Paraná,  
como requisito total à aprovação na disciplina.

Orientador(a): Prof(a). Dr(a). Marcos Antônio  
Tedeschi

CURITIBA

2024

## RESUMO

O trabalho de conclusão de curso proposto visa analisar o impacto gerado pela ansiedade em relação a tomada de decisão dos gestores da empresa schattdecor pós-pandemia do coronavírus, portanto para o projeto de pesquisa foi utilizado como procedimento o método de 'estudo de caso', feito através de um questionário composto por vinte perguntas utilizando como base o cálculo de ranking médio proposto por oliveira (2005), para analisar as respostas com o intuito de identificar as causas informacionais que levam a ansiedade e classificar em qual grau a ansiedade afetou a tomada de decisão desses gestores durante a pandemia. Foi escolhida uma abordagem qualitativa baseando-se no caráter subjetivo do gestor e exploratória utilizando como base para a elaboração do questionário; referências bibliográficas de outros autores que foram coletadas através de diferentes bases de dados como a Brapci, Capes e Scielo. O trabalho de conclusão de curso tem como foco compreender as causas informacionais que podem levar a ansiedade dos gestores, identificar a forma como a ansiedade se desenvolveu individualmente, classificar seu nível de ansiedade e demonstrar como a comunicação pode ajudar a amenizá-la, pois com o aumento cada vez mais frequente da utilização da informação em virtude do desenvolvimento tecnológico e a criação de políticas de isolamento social devido ao surgimento do coronavírus, a saúde mental e física desses gestores acabaram sendo comprometidas por terem que lidar com um volume informacional cada vez maior e pelo medo da contaminação durante o trabalho.

Palavras chave: Ansiedade; Informação; Coronavírus; Gestores; Comunicação.

## **ABSTRACT**

The proposed undergraduate thesis aims to analyze the impact of anxiety on decision-making among managers at Schattdecor company post-COVID-19 pandemic. For the research project, a 'case study' method was employed, utilizing a questionnaire consisting of twenty questions based on the average ranking calculation proposed by Oliveira (2005), to analyze responses aiming to identify the informational causes leading to anxiety and to classify the degree to which anxiety affected decision-making among these managers during the pandemic. A qualitative approach was chosen based on the subjective nature of the manager and exploratory in nature, using bibliographic references from other authors collected through different databases such as Brapci, Capes, and Scielo for questionnaire development. The thesis focuses on understanding the informational causes that can lead to managerial anxiety, identifying how anxiety developed individually, classifying its level, and demonstrating how communication can help alleviate it. With the increasing use of information due to technological advancements and the implementation of social isolation policies following the emergence of the coronavirus, the mental and physical health of these managers has been compromised due to coping with an increasing volume of information and fear of contamination during work.

**Keywords:** Anxiety; Information; Coronavirus; Managers; Communication.

## **LISTA DE FIGURAS**

FIGURA 1 – ELEMENTOS INTERVENIENTES NA TOMADA DE DECISÃO.. 12

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – CÁLCULO DE CLASSIFICAÇÃO.....	14
QUADRO 2 – CRONOGRAMA .....	15
QUADRO 3 – ATRIBUIÇÃO DE VALORES.....	17

## **LISTA DE APÊNDICES**

APENDICE 1 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	23
APENDICE 2 – QUESTIONARIO.....	25

## LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

- CEP - Comitê de ética em pesquisa
- Fi - Frequência Absoluta
- P - Peso / valor atribuído a cada resposta
- MP - Média ponderada
- NS - Número de sujeitos

## LISTA DE SÍMBOLOS

@ - arroba

$\Sigma$  - Somatório de números

## SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	9
2	REVISÃO DE LITERATURA .....	10
2.1	CONTEXTO PSICOLOGICO DA ANSIEDADE .....	10
2.2	RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E TOMADA DE DECISÃO .....	11
2.2.1	ANSIEDADE E COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES .....	13
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	14
4	COLETA DE DADOS .....	16
5	ANALISE DOS RESULTADOS.....	17
5.1	ATRIBUIÇÃO DE VALORES E INTERVALOS.....	17
5.2	CALCULO DE CLASSIFICAÇÃO.....	18
5.3	VISUALIZAÇÃO COMPARATIVA DAS RESPOSTAS.....	19
5.4	ATRIBUIÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO.....	19
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	21
	REFERÊNCIAS.....	22
	TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO .....	23
	QUESTIONÁRIO .....	25

## 1 INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa tem como objetivo analisar o impacto gerado pela ansiedade na tomada de decisão dos gestores da empresa schattdecor após a pandemia. A empresa Schattdecor foi fundada em 1985 e tem como objetivo de fornecer soluções personalizadas no desenvolvimento de decors, novas tecnologias e consultoria em design e tendências, possui como pilares corporativos a preservação dos recursos naturais e uma atitude respeitosa em relação às pessoas, à natureza e ao meio ambiente.

Através da compreensão sobre o que é a ansiedade e da análise do grau de sua influência sobre a vida desses gestores, é possível identificar as causas informacionais que levam a ansiedade e demonstrar a importância da comunicação desses profissionais para evitar as dificuldades relacionadas a ansiedade quando se transforma em um transtorno e atrapalha a tomada de decisão visando aumentar o potencial de lucro da organização. Para esse propósito é necessário compreender o perfil desses gestores e como se sentem dentro da organização, por essa razão foi utilizado o método de estudo de caso.

Com o aumento da ansiedade gerada pela necessidade de o autor definir a própria vida profissional, notou-se a viabilidade em elaborar um projeto de pesquisa com ênfase no impacto gerado pela ansiedade na tomada de decisão de gestores em organizações, visto que é um tema que tem ganhado destaque recentemente devido a pandemia e que adquire cada vez mais relevância.

No âmbito institucional, a pesquisa visa contribuir com o aumento na assertividade em relação a tomada de decisão e ajudar a alcançar objetivos propostos, sendo indispensável para alcançar melhores resultados financeiros ou cortar gastos desnecessários devido à falta de atenção.

A pesquisa também busca contribuir para a disseminação de conhecimento científico sobre a ansiedade de forma mais centralizada e objetiva, visto que a pesquisa dá ênfase em utilizar informações e dados mais relevantes para o conteúdo que está sendo transmitido ou organizado.

No âmbito social, a pesquisa visa contribuir positivamente atuando como referência para projetos sociais que envolvam a utilização de materiais de pesquisa relacionados a ansiedade para alcançar seus objetivos propostos.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Com o intuito de apoiar a elaboração deste projeto foram abordados os temas: psicologia e informação atreladas a comunicação e a tomada de decisão organizacional, conforme é apresentado nas seções deste capítulo.

### 2.1 CONTEXTO PSICOLOGICO DA ANSIEDADE

Conforme Barabani (2003, p.6), “o cérebro humano possui mais de 100 bilhões de neurônios. Cada um deles envia sinais para outros 20 mil e recebe sinais de outros 20 mil neurônios”, portanto a ansiedade se caracteriza pela disfunção do cérebro em receber as informações e trata-las de forma organizada, isso ocorre principalmente pela sensação que Mattos (2009, p.15) chama de “pressionado, comprimido, com os ombros pesados, com um sentimento de impotência ao não conseguir acompanhar tudo o que é importante”.

Wurman (1991, p.49), diz que a ansiedade pode nos atingir em qualquer Grau, sendo que ela pode resultar tanto devido ao excesso informacional quanto pela falta de informação, portanto ainda existem vários contextos que podem provocar a ansiedade ou agrava-la, como por exemplo:

não compreender a informação; sentir se assoberbado por seu volume; não saber se uma certa informação existe; não saber onde encontra-la; [...] saber exatamente onde encontra-la e não ter a chave de acesso; (WURMAN, 1991).

O medo em relação ao avanço tecnológico no contexto organizacional é a principal causa relacionada a ansiedade visto que o indivíduo se sente frustrado ao descobrir que suas habilidades estão ficando para trás, sendo esse medo segundo Clark e Beck (2012, p.104), “uma emoção orientada ao futuro, caracterizada por percepções de incontrolabilidade e imprevisibilidade”, portanto para mascarar esse medo e buscar uma rota de fuga, o indivíduo procura outros meios para se distrair e deixa de lado seus objetivos profissionais.

Segundo Morais (2000, p. 15), a ansiedade está atrelada principalmente ao vício que o indivíduo sente em relação a tecnologia da informação, como por exemplo a necessidade proveniente da utilização de redes sociais ou vícios em jogos, sendo esse vício agravado por conta da necessidade do indivíduo de se isolar devido ao medo de se contaminar com o coronavírus; essa razão causa no indivíduo a necessidade de permanecer conectado por períodos cada vez mais longos para alcançar o mesmo nível de satisfação, sendo o cessamento da utilização dessas tecnologias a principal causa que pode gerar em casos mais graves tanto distúrbios físicos como o movimento incontrolável dos dedos, arritmia/taquicardia, vertigens ou tonturas, boca seca, dificuldade respiratória, entre outros, quanto distúrbios psicológicos como pensamentos intrusivos, sensação de estar sendo perseguido ou ver sentido em algo que não possui sentido.

## 2.2 RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE E TOMADA DE DECISÃO

Conforme o aumento do fluxo de informações gerado pelo desenvolvimento tecnológico nas últimas décadas, a ansiedade e outras doenças tem cada vez mais se tornado comuns devido ao estresse causado pela sobrecarga do número de informações na mente do indivíduo, esse fenômeno que segundo Peter Weil (2000, p. 62) chamou de “informose”, pode ser caracterizado pela angustia que o indivíduo sente por não saber exatamente o que está procurando no ciberespaço, levando a uma queda de rendimento durante o trabalho, afetando a tomada de decisão e causando prejuízo financeiro para organização em que trabalha.

Para Oliveira et al. (2009, p.332) “existe uma diferença fundamental nas atividades de navegar para encontrar conteúdos interessantes, em oposição a diretamente buscar, através de uma consulta, para encontrar os documentos relevantes”, portanto é necessário que o indivíduo aprenda a filtrar as informações que recebe e focar nas coisas que são relevantes para o momento, seja enquanto está trabalhando na organização ou relaxando em um momento de lazer.

Os dados são, segundo Davenport (1998, p. 19), "observações sobre o estado do mundo", sendo considerados matéria prima da informação. Portanto se os dados não forem devidamente coletados pelos indivíduos, então eles não possuem objetividade, o que leva a uma má formação de informações e conhecimentos, além de atrapalhar a comunicação e o processo decisório do indivíduo. Essa relação pode ser expressa pela FIGURA 1:

FIGURA 1 - ELEMENTOS INTERVENIENTES NA TOMADA DE DECISÃO

FIGURA 1

Elementos intervenientes na tomada de decisão



FONTE: Maria Terezinha Angeloni (2003)

Dentro das organizações a ansiedade pode ser observada a partir do momento em que observamos a irritabilidade ou confusão por parte dos funcionários após não conseguirem achar uma informação desejada, isso ocorre principalmente pela falta de conhecimento ou experiência que o indivíduo tem em lidar com ferramentas tecnológicas como o computador ou celular de maneira eficiente para a execução de tarefas de forma que a utilização de aplicativos necessários para execução de atividades organizacionais; como por exemplo o Word, Excel e Power point fica comprometida devido à falta de atenção.

### 2.2.1 ANSIEDADE E COMUNICAÇÃO NAS ORGANIZAÇÕES

Muitas vezes devido a falta de comunicação entre os funcionários é desenvolvida uma preocupação excessiva com aquilo que deve ser feito e com aquilo que não é possível controlar, o indivíduo se vê enquadrado dentro de si mesmo e à medida que sente o tempo passar ele se vê em uma situação em que não que não queria estar e sente remorso e arrependimento por não ter aproveitado as oportunidades que foram oferecidas a ele. Sendo assim, Leloup, Crema e Weil (2003, p. 22) afirmam que a comunicação e os costumes sociais são “normas que adotamos, mais ou menos conscientemente, mediante a imitação de nossos pais e educadores”.

A informação é vista em âmbito organizacional como uma manifestação de poder, pois na sociedade contemporânea a compreensão da informação é fator primordial que leva o gestor a tomada de decisão. Portanto se faz cada vez mais necessário a revisão de políticas de comunicação por parte das organizações para garantir a saúde dos funcionários, nesse sentido se as políticas empresariais fossem enraizadas no sentido de que tudo o que a maioria das pessoas faz, sente e acredita é dita como normal, teria como produto final um julgamento certo na tomada de decisão por parte dos funcionários que criariam um sistema de comunicação ideal baseado na solução de problemas pessoais e formando ao mesmo tempo um comportamento adequado perante a organização e vínculos com outros funcionários.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de um projeto de pesquisa com abordagem quantitativa, exploratória e do tipo estudo de caso, a metodologia de pesquisa foi organizada através da elaboração de um questionário com perguntas de cunho interrogativo utilizando a escala Lickert de 5 pontos, sendo o valor de cada resposta variando de 1 a 5 pontos, onde a resposta com o maior valor “Sempre” vale 5 pontos e a resposta com menor valor vale 1 ponto. O questionário não necessitou passar por uma avaliação pelo comitê de ética em pesquisa (CEP), para sua efetivação.

A análise e classificação das respostas será feita individualmente, sendo a classificação feita em três grupos: baixa ansiedade ( $RM \leq 0,1$ ), media ansiedade ( $0,1 < RM \leq 0,15$ ) e alta ansiedade ( $RM > 0,15$ ), variando de acordo com as respostas coletadas. A análise e classificação do grau de ansiedade dos gestores será feita baseada no cálculo do ranking médio (RM) proposto por Oliveira (2005), que será feito após o cálculo da média ponderada de cada resposta obtida a partir da aplicação do questionário. O cálculo que será realizado para fazer a classificação será feito da seguinte forma:

QUADRO 1: CALCULO DE CLASSIFICAÇÃO

Média Ponderada (MP) =	$\sum(Fi.P) / (P)$
Ranking Médio (RM) =	$(MP) / (NS)$

FONTE: Oliveira (2005)

O questionário teve como base teórica para sua elaboração pesquisas bibliográficas de outros autores que foram coletadas na base de dados da Bapci, Capes e Scielo; utilizando o Zotero como software gerenciador de referências. Foram utilizados filtros por idioma (língua portuguesa), data (2012 a 2021) e com os seguintes termos de busca: “Informação”, “Ansiedade”, “Causa”, “Organização” e “Impacto”, utilizando como campo de busca “todos os índices”, foi obtido 1163 resultados no total, sendo o levantamento bibliográfico feito e registrado no excel durante o mês de março de 2024.

A análise inicial dos artigos que foram utilizadas para a criação do questionário foi realizada através da leitura dos títulos, palavras-chaves e resumos. A pesquisa tem como área de estudo as ciências psicológicas informacionais com foco devido ao tema trabalhado e ambas as áreas possuem foco na aplicação de métodos qualitativos, o que justifica a abordagem escolhida.

A partir do que foi exposto, é possível propor a realização deste estudo baseado na ideia que a proposta do questionário será aprovada pelo CEP e a solicitação de aplicação seja permitida pela alta direção da schattdecor, conforme o cronograma apresentado a seguir:

QUADRO 2: CRONOGRAMA

	1º Sem.2024	1º Sem.2024	2º Sem.2024	2º Sem.2024
Revisão de literatura				
Pré-análise				
Exploração do Material				
Verificação de necessidade de avaliação da CEP SH-SESA				
Solicitação para aplicação do questionário na Shattdecor				
Aplicação do Questionario na Shattdecor				
Tratamento dos resultados da pesquisa				
classificação e interpretação dos resultados				

FONTE: Marcello Pacheco Mayer (2024)

#### 4 COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada no dia 05/09, obtendo um total de 3 respostas, cujo o esperado era a aplicação do questionário para 7 gestores. Portanto a amostra de pesquisa correspondeu a aproximadamente 42,857% da população total de gestores da empresa. O objetivo foi entender os níveis de ansiedade enfrentados pelos 3 gestores da empresa Schattdecor após a pandemia e como isso impactou suas tomadas de decisão. O questionário aplicado utilizou a escala Lickert (Adaptada para o contexto das perguntas) de 5 pontos, abordando os seguintes temas:

- Sobrecarregamento informacional: Como os gestores lidam com o excesso de informações.
- Falta de clareza nas comunicações: O impacto da qualidade da comunicação interna nas decisões.
- Medo do avanço tecnológico: Ansiedade gerada pela rápida evolução da tecnologia durante a pandemia.
- Impacto emocional e físico: Efeitos da ansiedade no desempenho e bem-estar.

Os questionários foram aplicados presencialmente e os participantes foram informados sobre o objetivo da pesquisa e assinaram o TCLE (termo de consentimento esclarecido livre), assegurando a confidencialidade dos dados. Entre os principais desafios encontrados para a coleta de dados está a dificuldade de acessibilidade aos gestores para aplicação do questionário e a recusa de participação da pesquisa.

## 5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para conseguir classificar e identificar o grau de ansiedade do gestor é necessário ponderar sobre os resultados da pesquisa, sendo a utilização do cálculo de classificação indispensável para organizar os resultados obtidos baseados nas respostas dadas a partir do questionário. A organização foi feita baseado no cálculo do ranking médio dos resultados após a aplicação do questionário, sendo o questionário um projeto que não necessitou ser aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (CEP), portanto a análise das respostas foi realizada após a aplicação eventual do mesmo.

### 5.1 ATRIBUIÇÃO DE VALORES E INTERVALOS PARA CLASSIFICAÇÃO

Para a análise quantitativa das respostas, foi atribuído um valor numérico a cada alternativa do questionário, conforme a tabela abaixo:

QUADRO 3: ATRIBUIÇÃO DE VALORES

<b>Resposta</b>	<b>Valor</b>
Sempre	5
Quase Sempre	4
Às vezes	3
Quase Nunca	2
Nunca	1

FONTE: Marcello Pacheco Mayer (2024)

Intervalos para classificação de ranking médio (RM)

- Baixa Ansiedade:  $RM \leq 0,1$
- Média Ansiedade:  $0,1 < RM \leq 0,15$
- Alta Ansiedade:  $RM > 0,15$

## 5.2 CALCULO DE CLASSIFICAÇÃO

Entrevistado 1

$$MP = (1+3+3+1+4+3+4+5+3+2+3+1+1+1+3+3+4+4+1+2) / 20$$

$$MP = 54 / 20$$

$$MP = 2,7$$

$$RM = 2,7 / 20$$

$$\mathbf{RANKING\ MÉDIO = 0,135}$$

Entrevistado 2

$$MP = (1+2+1+1+3+2+3+2+3+3+2+3+1+1+2+3+1+2+3+2) / 20$$

$$MP = 44 / 20$$

$$MP = 2,2$$

$$RM = 2,2 / 20$$

$$\mathbf{RANKING\ MÉDIO = 0,111}$$

Entrevistado 3

$$MP = (2+3+3+1+5+4+1+4+3+2+2+2+1+1+2+3+4+3+2+3) / 20$$

$$MP = 58 / 20$$

$$MP = 2,9$$

$$RM = 2,9 / 20$$

$$\mathbf{RANKING\ MÉDIO = 0,145}$$

### 5.3 VISUALIZAÇÃO COMPARATIVA DAS RESPOSTAS



FONTE: Marcello Pacheco Mayer (2024)

### 5.4 ATRIBUIÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

#### Entrevistado 1

- Classificação: Média Ansiedade

A pontuação do entrevistado 1 (0,135), indica um nível de ansiedade considerado médio. Isso sugere que ele pode estar enfrentando desafios na gestão de suas responsabilidades, possivelmente impactando sua capacidade de tomar decisões eficazes.

#### Entrevistado 2

- Classificação: Média Ansiedade

A pontuação do entrevistado 2 (0,111), indica um nível de média ansiedade com tendência a baixa ansiedade, tendo mais controle em relação à pressão informacional e às demandas organizacionais.

#### Entrevistado 3

- Classificação: Média Ansiedade

A avaliação do entrevistado 3 (0,145), reflete uma situação semelhante à do entrevistado 1 e 2, com um nível médio de ansiedade, mas com tendência a alta ansiedade. Esta condição pode indicar uma necessidade de intervenções que promovam a saúde mental e o bem-estar.

Os resultados obtidos sugerem que, enquanto o entrevistado 2 apresenta uma resiliência maior em relação à ansiedade, os outros entrevistados demonstram sinais de estresse que podem comprometer sua eficácia gerencial. A literatura apoia a ideia de que a ansiedade pode ser um fator crítico na tomada de decisão, especialmente em ambientes de alta pressão. A comunicação eficaz, portanto, pode ser uma ferramenta essencial para aliviar os efeitos da ansiedade, permitindo que os gestores se sintam mais seguros e capacitados para enfrentar os desafios do dia a dia.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa analisou o impacto da ansiedade na tomada de decisão dos gestores da empresa Schattdecor após a pandemia, contribuindo para a compreensão das interações entre fatores psicológicos e contextos organizacionais. Os resultados obtidos a partir do questionário aplicado aos gestores revelaram diferentes classificações de níveis de ansiedade, destacando a importância de abordar esse tema no ambiente corporativo.

Os dados indicaram que, enquanto o entrevistado 2 apresentou um nível de média ansiedade com tendência a baixa ansiedade, refletindo um maior controle sobre pressão e uso de informações, os outros entrevistados demonstraram níveis de média ansiedade com certa tendência a alta ansiedade. Isso sugere que esses gestores enfrentam desafios significativos que podem comprometer sua capacidade de tomar decisões eficazes. A literatura revisada corrobora essa observação, enfatizando que a ansiedade, especialmente em contextos de alta pressão, pode impactar negativamente o desempenho organizacional.

A pesquisa também mostrou os principais fatores e causas da ansiedade informacional, portanto, a criação de um ambiente onde a comunicação é valorizada pode ajudar a reduzir a incerteza e o estresse entre os gestores, permitindo que se sintam mais seguros em suas decisões.

É recomendado que as empresas considerem a implementação de programas que promovam a saúde mental e a comunicação aberta entre os funcionários. Tais iniciativas podem não apenas melhorar o bem-estar dos gestores, mas também otimizar a tomada de decisão e, por consequência, os resultados financeiros da organização.

Por fim, a pesquisa, reforça a necessidade de estudos adicionais nesta área. Futuros trabalhos dentro do meio científico podem expandir esta análise, incluindo uma amostra maior de gestores e explorando diferentes variáveis que possam influenciar a ansiedade no ambiente organizacional.

## REFERÊNCIA

OLIVEIRA, H. P. C.; SILVA, J. Ansiedade de informação revisitada: proposta de um questionário de medida. **Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação**, n. XIX ENANCIB, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/103683>. Acesso em: 21 abr. 2024.

ANGELONI, M.T. Elementos intervenientes na tomada de decisão. **Ci. Inf.** 2003. Vol. 32(1):17-22. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652003000100002>. Acesso em: 21 abr. 2024.

CAVALLARI FILHO, R.; RIBEIRO, K. C. R.; JORGE, C. F. B.; RODRIGUES, R. Z.; OLIVEIRA, G. B.; MARTINS, D. S.; MARANHO, B. C.; OTRE, M. A. C.; OLIVEIRA, B. B. O impacto da ansiedade em informação nas startups de inovação. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud (Cuba)**, v. n 31, n. 2, 2020. DOI: [10.36512/rcics.v31i2.1512](https://doi.org/10.36512/rcics.v31i2.1512). Acesso em: 21 abr. 2024.

RIBEIRO, K. C. R.; JORGE, C. F. B.; CAVALLARI FILHO, R.; OLIVEIRA, G. B.; MARTINS, D. S.; MARANHO, B. C. A informação como causa de ansiedade nas organizações: uma análise preliminar de diretrizes do processo de gestão de pessoas como suporte na ansiedade informacional dos trabalhadores. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud (Cuba)**, v. n 30, n. 4, 2019. DOI: [10.36512/rcics.v30i4.1458](https://doi.org/10.36512/rcics.v30i4.1458). Acesso em: 21 abr. 2024.

ALVES, E. N. P.; BEZERRA, S. F.; SAMPAIO, D. A. Ansiedade de informação e normose: as síndromes da sociedade da informação. **Biblionline**, v. 11, n. 1, p. 130-139, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/16494>. Acesso em: 21 abr. 2024.

SALCEDO, D. A.; BEZERRA, V. C. A. Encontro e descoberta da informação em ambientes digitais. **Páginas A&B, Arquivos e Bibliotecas (Portugal)**, n. 13, p. 142-155, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/145239>. Acesso em: 23 abr. 2024.

LEITE, J. S. G.; PINHO NETO, J. A. S. O pensamento, a análise e a reflexão em tempos de excesso e obsolescência da informação. **Informação & Tecnologia**, v. 1, n. 2, p. 34-41, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/40967>. Acesso em: 27 abr. 2024.

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### APÊNDICE 1: TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
<p>Prezado(a) Gestor(a)</p> <p>Gostaríamos de convidá-lo a contribuir com a pesquisa intitulada “Impacto da ansiedade informacional na tomada de decisão dos gestores da empresa schattdecor pós-pandemia do corona vírus “. Pesquisa organizada pelo aluno do curso de gestão da informação da Universidade Federal do Paraná, Marcello Pacheco Mayer sob a orientação do professor Marcos Antônio Tedeschi.</p> <p>O objetivo dessa pesquisa é identificar as causas informacionais que levam a ansiedade e classificar seu grau.</p> <p>A participação nesta pesquisa poderá trazer desconforto e risco mínimo, tais como impaciência ou Inquietação. Também poderá acarretar em benefícios indiretos como o autoconhecimento.</p> <p>Sua participação na pesquisa é totalmente voluntária, ou seja, não é obrigatória. Caso o(a) Gestor (a) decida não participar, ou ainda, desistir de participar não haverá nenhum prejuízo em seu vínculo institucional.</p> <p>Não está previsto nenhum tipo de pagamento pela sua participação na pesquisa e o(a) Gestor (a) não terá nenhum custo com respeito aos procedimentos envolvidos. É garantido o direito a indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa.</p> <p>Suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial, ou seja, em nenhum momento será divulgado seu nome em qualquer fase do estudo. Quando for necessário exemplificar determinada situação, sua privacidade será assegurada. As respostas serão armazenadas em servidores protegidos, com acesso restrito apenas aos pesquisadores responsáveis pelo projeto.</p> <p>Esse questionário é formado por 20 perguntas no total, levando de 5 a 10 minutos para responde-las. Por favor marque um X na resposta escolhida.</p>

Caso o Prezado(a) gestor(a) tenha alguma dúvida enviar um e-mail para: [marcello.pmayer1005@gmail.com](mailto:marcello.pmayer1005@gmail.com) ou contato pelo telefone: 41 99980-2734

– Endereço: Rua Assai, 118, Sitio Cercado, Curitiba, PR ou entrar em contato com o comitê de ética em pesquisa pelo seguinte e-mail: [etica@sms.curitiba.pr.gov.br](mailto:etica@sms.curitiba.pr.gov.br) ou pelo telefone: 3360-4961 - Endereço: Rua Francisco Torres, nº 830, Centro, Curitiba, Pr - CEP 80.060-130 horário de funcionamento: 13h30min às 17h.

### **Declaração de Consentimento**

Eu, \_\_\_\_\_ concordo em participar da pesquisa intitulada “Impacto da ansiedade informacional na tomada de decisão dos gestores da empresa schattdecor pós-pandemia do corona vírus“. Fui informado(a) dos objetivos da pesquisa de maneira clara e tive a oportunidade de esclarecer minhas dúvidas. A explicação que recebi mencionou os riscos e benefícios do estudo. Eu entendi também que sou livre para interromper a investigação e para encerrar a minha própria participação no estudo a qualquer momento, sem precisar justificar minha decisão.

\_\_\_\_\_  
**Nome do Participante**

\_\_\_\_\_  
Assinatura

\_\_\_\_\_  
Data

\_\_\_\_\_  
**Nome do Pesquisador**

\_\_\_\_\_  
Assinatura

\_\_\_\_\_  
Data





12) Você se sente desanimado ou triste por não conseguir se comunicar com outros profissionais?					
Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Quase Nunca	Nunca	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13) Você consome remédios regularmente para controlar a ansiedade?					
Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Quase Nunca	Nunca	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14) Você sente sintomas físicos devido a ansiedade como arritmia/taquicardia, vertigens, tonturas, boca seca, dificuldade respiratória, entre outros?					
Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Quase Nunca	Nunca	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15) Enquanto está trabalhando você sente frequentemente muito cansaço ou vontade de dormir?					
Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Quase Nunca	Nunca	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
16) Você sente preguiça ou falta de vontade de buscar novos conhecimentos e oportunidades referentes a área que você trabalha?					
Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Quase Nunca	Nunca	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
17) Com que frequência você vê a organização instruir ou incentivar outros funcionários a se comunicarem para auxiliar no tratamento de transtornos como a ansiedade?					
Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Quase Nunca	Nunca	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

18) Você acredita que as políticas de comunicação na organização em que você trabalha são bem são bem fundamentadas e são seguidas firmemente pelos outros funcionários da empresa?					
Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Quase Nunca	Nunca	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
19) Com qual frequência você recebe feedbacks dos funcionários em relação ao modo que você executa suas tarefas?					
Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Quase Nunca	Nunca	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
20) Com qual frequência você se sente irritado ou negativo ao receber uma crítica de outros usuários enquanto estava executando suas tarefas?					
Sempre	Quase Sempre	Às vezes	Quase Nunca	Nunca	
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

FONTE: Marcello Pacheco Mayer (2024).